

**REVISTA SEM ASPAS**

v.7, n.2, jul./dez., 2018

**EDITORIAL**Carlos Henrique GILENO<sup>1</sup>

A presente seção confirma o caráter interdisciplinar da **Revista Sem Aspas**. A modernização no Brasil é o assunto do primeiro artigo, denominado **A construção de uma nação: entre a conservação e a mudança no século XX brasileiro**. Laura Garbieli Pereira da Silva e Fabrício Henrique de Oliveira indicam alguns aspectos das teorias racialistas que se formaram no final do século XIX e as relações que aquelas teorias estabeleceram com a modernização ocorrida após a Revolução de Outubro de 1930. Desse modo, os autores revisitam temas e problemas contidos em algumas obras literárias e sociológicas nacionais produzidas por Aluísio Azevedo (1857-1913), Raimundo Nina Rodrigues (1862-1906), Gilberto Freyre (1900-1987), Florestan Fernandes (1920-1995) e Carolina de Jesus (1914-1977).

O artigo posterior - **A construção das identidades nas sociedades multiculturais: pensando as aproximações entre conceitos do pós-colonialismo e a escritora Chimamanda Ngozi Adichie** - é uma reflexão sobre o tema das identidades na sociedade contemporânea. Ao analisar determinadas características da obra da escritora nigeriana, Nara Eliza Marques compara as interpretações de autores chamados de “pós-coloniais” com as ideias contidas no livro de Chimamanda Ngozi Adichie, **The danger of single history** (2009).

O terceiro artigo é um estudo econômico e político das condições prisionais no Brasil. Vinicius Agueda Valentim - em **Presídio-Empresa e encarceramento em massa: uma denúncia ao atual regime de complexos industriais penais e a transformação da miséria em negócio** - empreende análise comparativa com o sistema prisional estadunidense ao objetivar e descrever algumas especificidades assumidas pelo conceito de ressocialização dos presos.

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP). Professor Assistente Doutor do Departamento de Antropologia, Política e Filosofia. ORCID: <<https://orcid.org/0000-0001-8425-673X>>. E-mail: [cgileno@uol.com.br](mailto:cgileno@uol.com.br)

O artigo **As contribuições da antropologia na superação das dualidades** finaliza essa seção. Mariana Lombardi Luiz e Raquel Lujan Hissa Leite expõem questões referentes às discussões sobre categorias dicotômicas que suprimem da sua reflexão as relações complexas existentes entre natureza *versus* cultura, humano *versus* não-humano e feminino *versus* masculino. Nesse caso, as autoras mobilizam argumentos das obras dos antropólogos Bruno Latour, Eduardo Viveiros de Castro, Marilyn Strathern, Phillippe Descola e Tim Ingold.

**Editor**